

ANÁLISE DA PERDA DO PESO MORTO EM UM MERCADO NÃO-COMPETITIVO

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Rafael Cavalieri dos Santos, Paulo de Melo Jorge Neto

Análise da Perda do Peso Morto em um Mercado Não-Competitivo O trabalho visa explicar graficamente e demonstrar algebricamente a variação dos excedentes dos consumidores e dos produtores, que são medidas indicadoras de bem-estar social. A partir do tipo de mercado, comparando o bem-estar social proporcionado por um mercado perfeitamente competitivo e a perda de peso morto causada por um mercado não-competitivo. Por fim, analisa-se nesse trabalho a aplicação empírica dos conceitos apresentados, a partir dos artigos “A Perda do Peso Morto e a Elasticidade-preço da Demanda do Setor Siderúrgico no Brasil” (SCHMIDT e LIMA, 2006), que observa a perda de bem-estar social no setor siderúrgico brasileiro nos anos 2000 e 2001, e “Liberalização econômica do transporte aéreo no Brasil: um estudo empírico dos dez primeiros anos” (OLIVEIRA, FERREIRA e SILVA, 2011) que avalia os impactos da Política de Flexibilização da Aviação Comercial dos anos 1990 com base nos efeitos no bem-estar econômico caso as autoridades não adotassem essa medida de desregulamentação. Como já esperado na teoria econômica, os casos analisados confirmam que o mercado competitivo maximiza o bem-estar econômico, e fatores que alterem essa condição de mercado, como uma situação de oligopólio ou a aplicação de tributos, causam perda de peso morto, ou seja, um nível de bem-estar inferior ao que teríamos no mercado competitivo.

Palavras-chave: Bem-estar Social. Excedentes. Oligopólio. Monopólio.